

NOME: HERNANI CIRO SANTANA

TÍTULO: Na trilha com a educação ambiental

AUTORES: HERNANI CIRO SANTANA, ELIDA LÚCIA BOWEN TONELLI, LIDIANE LIMA GONÇALVES, CAMILA BERTOLIN SAD, GELMA MOREIRA FONCECA

ORIENTADOR: VERA LÚCIA DE MIRANDA GUARDA.

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: Trilha, Educação Ambiental

RESUMO

A espécie humana está reagindo a fim de inverter o quadro de degradação ambiental que se instalou no planeta. A temática ambiental está presente seja através de leis ou da sensibilização das pessoas e uma das maneiras mais utilizadas nessa sensibilização se passa via Educação Ambiental. Com o intuito de aflorar a consciência ambiental, através da exploração dos sentidos, estudantes da rede pública da cidade de Mariana, MG foram introduzidos às percepções do meio ambiente em uma trilha interpretativa. Para realizar essa sensibilização foi construído um labirinto de TNT e em seu percurso foram distribuídos materiais para estimular os sentidos. O tato foi explorado pelos pés com folhas secas, areia e espuma molhada espalhadas pelo chão, e também pelas mãos através do toque em plásticos, gel, galhos e massas. Grãos de café, cebola, repolho, alecrim e hortelã foram utilizados para explorar o olfato e a reprodução de sons da natureza e das cidades para a audição. Todos os participantes caminharam pela trilha com os olhos vedados, auxiliados por um monitor. Os estudantes compreenderam a importância de perceber o meio ambiente, ampliaram seus horizontes e melhoraram suas interpretações do meio. Eles interagiram ativamente com a proposta e apresentaram uma resposta rápida ao estímulo. Os resultados demonstraram que a utilização de atividades lúdicas e interpretativas, em especial no ensino de Educação Ambiental, é positiva, pois envolve o participante e instiga sua curiosidade investigativa. Conclui-se que a prática da trilha como uma atividade educativa que foge do tradicional, proporciona aos estudantes uma relação entre a reflexão crítica e a visão sobre o cotidiano, tanto no âmbito individual quanto no coletivo